

VINICICIUS  
DE MORAES

*Nova antologia  
poética*



## Resumo de Nova Antologia Poética

Vinicius de Moraes tinha o "fôlego dos românticos" e a "liberdade dos modernos", na expressão de Manuel Bandeira, que participou da edição da primeira antologia do autor no começo dos anos 50.

Cinco décadas depois, uma outra seleção de seus poemas vem à luz. A Nova antologia poética lança um olhar renovado sobre a produção de um dos poetas que mais influenciaram a cultura brasileira do século XX, tanto na literatura quanto na música popular.

A poesia de Vinicius de Moraes (1913-1980) é comumente dividida em duas fases distintas e antagônicas. A primeira, resultante de suas convicções cristãs, costuma ser definida como transcendental, metafísica e, muitas vezes, mística.

A outra representaria um "movimento de aproximação do mundo material, com a difícil mas consistente repulsa ao idealismo dos primeiros anos", segundo o próprio poeta. Antonio Cicero e Eucanaã Ferraz rejeitam as leituras cristalizadas e os lugares comuns que se formaram em torno da obra do autor.

O resultado é uma seleção que servirá tanto para apresentar Vinicius aos leitores não iniciados, como para oferecer ao público familiarizado com sua obra uma nova chave de compreensão. A pertinência da nova coletânea pode ser explicada por uma declaração de Drummond: "Daqui a vinte, trinta anos, uma nova geração julgará estética e não emocionalmente o poeta, com uma isenção que não somos capazes de ter.

Eu acredito que a poesia dele sobreviverá, independentemente de modas e teorias, porque responde a apelos e necessidades de todo ser humano". A Nova antologia poética foi lançada como parte da comemoração dos 90 anos de nascimento do poeta.

Vinicius chega ao século XXI como o autor de uma poesia viva e apaixonada, que, nas palavras do professor e crítico Antonio Candido,

"combina de maneira admirável o requinte da fatura com a expressão íntegra das emoções".

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)